

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS PRINCIPAIS ARBOVIROSES ENDÊMICAS NA REGIÃO NORTE DO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2020 A 2024

¹Mário Felipe Dos Santos Bento;

¹Graduando em medicina, na Universidade Federal do Pará (UFPA), Altamira, Pará, Brasil.

Eixo temático: Saúde Coletiva

Modalidade de Apresentação: Comunicação Oral

E-mail do autor principal para correspondências: mario.bento@altamira.ufpa.br.

INTRODUÇÃO: Arboviroses é um grupo de doenças virais transmitida vetorialmente por artrópodes que abrigam os arbovírus em seu interior até deposita-los em um hospedeiro humano, tais enfermidades podem causar uma gama de sintomas, desde febre leve á complicações potencialmente fatais. No Brasil há coexistência de varais arboviroses que compartilham sinais clínicos semelhantes, o que dificulta o diagnóstico. Dentre as mais comuns na região norte destecesse a dengue, zika vírus e Chikungunya, no Norte há também zonas endêmicas para arboviroses possivelmente reemergentes como febre amarela, mayaro e oroupouche. Diante do cenário atual a dengue transmitida pelo seu vetor *Aedes aegypti* fêmea se destaca como a arbovirose urbana mais prevalente nas Américas. Por sua vez a chikungunya também é causado pelo mosquito do gênero *Aedes*: *A. aegypti* e *A. albopictus*. Quanto a zika sua transmissão se dá não apenas de forma vetorial mais também por transfusão sanguínea, transplante de órgãos, transmissão sexual e vertical, isso ocorre porque o seu genoma é composto por RNA de sentido positivo. Essas arboviroses aumentam o número de casos nos meses mais chuvosos de cada região sendo de dezembro a maio no Norte o que coincidi com o período de maior proliferação do vetor. **OBJETIVO:** Diante disso o estudo trata como objetivo identificar o perfil epidemiológico das principais arboviroses comuns (dengue, Chikungunya e zika) na região norte do Brasil. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo retrospectivo, analítico com dados coletados a partir do Sistema de informação de Agravos de Notificação (SINAN) por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) entre o período de 2020 a 2024 no estado do Pará. Os indicadores analisados foram sexo, raça, faixa etária e UF de notificação. **RESULTADOS:** O estado do Pará dentro do período demonstra o maior número de caso notificado para dengue (40.687) e o estado do Tocantis apresentasse em segundo lugar 40.350, já para zika e Chikungunya o estado do Tocantis lidera com grande autoridade os índices epidemiológicos sendo 8.320 e 25.952 casos notificados respectivamente. Para dengue o perfil epidemiológico demonstra o sexo feminino (107.150) o mais acometido, com faixa etária entre 20-39 (76.143) anos de cor parda (151.173), o perfil de zika vírus também é de mulheres (11.799) com idade entre 20-39 (7.946) anos de cor parda (15.301), para chikungunnya persiste o mesmo perfil de mulheres (30.044) com 20-39 anos (19.978) de cor parda (38.878). Atualmente a febre amarela, mayaro e oroupouche não se encontram informações suficientes no SINAM para traçar o perfil epidemiológico. **CONCLUSÃO:** Diante disso o estado do Tocantins apresentasse com os indicies mais alarmante das arboviroses comuns e endêmicas da região norte do Brasil, sendo essencialmente composta por mulheres com idade ativa de 20 a 39 anos de idade de cor/raça parda. Ademais o estudo limitasse a casos notificados no SINAN e entende que possa haver divergências de acordo com os casos subnotificados dentro do período de estudo.

PALAVRAS-CHAVE: Arboviroses; Epidemiologia; Dengue; Zika; Chikungunya

REFERÊNCIA

Brasil. Ministério da Saúde. **Arboviroses**. 2024 disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses>. Acesso em 18 nov. 2024.

Brasil. Ministério da Saúde. **Guia Prático de Arboviroses Urbanas: Atenção Primária à Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: World Wide Web: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_arboviroses_urbanas_aps.pdf. Acesso em 18 nov. 2024.

Thomas M. Y. **Visão Geral de Infecções por Arbovírus, Arenavírus e Filovírus**. Manual MSD, 2023. Disponível em: <https://www.msmanuals.com/pt/profissional/doencas-infeciosas/arbovirus-arenavirus-e-filovirus/visao-geral-de-infecoes-por-arbovirus-arenavirus-e-filovirus?ruleredirectid=762>. Acesso em 18 nov. 2024.